

JUSTIFICATIVA
PL 0853/2013

O Professor Doutor Daher Elias Cutait nasceu em São Paulo em 1913. Casado com Yvone, com quem teve quatro filhos, faleceu em 2001, vitimado por um câncer.

Em 1939 graduou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e, de 1941 a 1943, sob os auspícios do "Institute of International Education de New York" e, posteriormente, como bolsista da "Kellog Foundation" e do "Pan American Sanitary Bureau" (depois Organização Panamericana de Saúde), fez formação em cirurgia nos Estados Unidos. Nesse período estagiou no Presbyterian Hospital de Nova Iorque e residência médica no Hospital da Universidade de Michigan, visitando os serviços de cirurgia do Massachusetts General Hospital e Lahey Clinic Hospital, do John Hopkins Hospital.

Retornando ao Brasil integrou o Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da USP, atuando no Hospital das Clínicas onde, de 1947 a 1983, chefiou o Serviço de Coloproctologia. Tendo se tomado referência nesta especialidade, foi indicado como membro das sociedades de Coloproctologia da Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai, Venezuela e México, bem como das Sociedades de Cirurgia da Argentina, Chile, Espanha, Grã-Bretanha, Irlanda e França. Em 1987 recebeu o título de "Pai da Coloproctologia Latinoamericana", outorgado pela Associação Latinoamericana de Coloproctologia.

Publicou mais de 120 artigos científicos e 40 capítulos de livros no Brasil e exterior; vídeos de cirurgia premiados internacionalmente e 3 livros médicos. Participou de mais de 250 Congressos e eventos científicos no Brasil e no exterior.

Daher Cutait, afóra sua vida acadêmica e profissional, onde se tornou um dos cirurgiões mais requisitados do país, encontrou tempo para dedicar-se a entidades médicas, tendo presidido a Sociedade Brasileira de Coloproctologia (1957 e 1986), a Associação Latinoamericana de Coloproctologia (1957 - 1960), o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (1976-1980), o capítulo brasileiro do American College of Surgeons (1976-1980), a International Society of University of Colon and Rectal Surgeons (1985/86), a Federação Latinoamericana de Cirurgia (1977/82), e o Congresso Mundial de Coloproctologia em São Paulo (1986). Desde 1989 a Sociedade Brasileira de Coloproctologia o honra com a "Oração Daher Cutait", proferida em seus congressos anuais.

Em 1965 assumiu a diretoria clínica do Hospital Sírio Libanês, entidade filantrópica da coletividade sírio-libanesa radicada em São Paulo, que iniciava timidamente suas atividades em um pequeno edifício, com uma sala de cirurgia e poucos quartos de internação. Teve a iniciativa de convidar ilustres professores da Faculdade de Medicina da USP que com ele conviviam para exercerem suas atividades no hospital e, dessa forma, criar desde o início uma instituição voltada a excelência do atendimento médico e que, ao longo de poucas décadas, graças em grande parte à sua dedicação, visão e capacidade agregadora, tomou-se referência para todo o Brasil e também para outros países, em especial da América Latina. Nas duas últimas décadas o hospital passou também a exercer intensas atividades relacionadas com formação pós-graduada e treinamento de médicos e outros profissionais de saúde, assim como incentivou polos de pesquisa clínica. Complementarmente, o hospital passou também a exercer atividades de responsabilidade social de impacto, tornando-se uma das instituições médicas mais respeitadas no Brasil e no exterior.

A rua que se pretende alterar o nome atualmente é denominada Cel. NICOLAU DOS SANTOS. Infelizmente, um dos maiores escândalos de corrupção que assolou a história recente de nosso país se relaciona ao nome do então Juiz NICOLAU DOS SANTOS Neto. De acordo com o processo a que respondeu e foi condenado, o

mesmo desviou 169 milhões de reais durante a construção do prédio do Tribunal Regional do Trabalho, em São Paulo. A fraude ocorreu quando o ex-juiz NICOLAU DOS SANTOS Neto presidia a Comissão de Obras do Tribunal Regional Federal. O caso veio à tona em 1999, durante a CPI do Judiciário no Senado Federal, e se tornou um dos crimes de corrupção mais conhecidos do país, repercutindo até no exterior. Por sua fraude, o governo da Suíça o condenou a pagar uma indenização de 4,7 milhões de reais ao governo brasileiro. No Brasil foi condenado a 26 anos, seis meses e 20 dias de reclusão, em regime fechado, pelos crimes de peculato, estelionato e corrupção passiva. Ficou conhecido por "Lalau" após os escândalos virem ao conhecimento público e, infelizmente, esta rua leva o nome homônimo ao do juiz condenado, sendo fato vexatório e que expõe ao ridículo os seus vizinhos, em especial os do Hospital Sírio Libanês, que tantos trabalhos relevantes prestam à sociedade, com ética, dignidade e cidadania, curando enfermidades e salvando milhares de vidas, não merecendo ter esta infeliz coincidência. Este argumento está plenamente alinhado ao espírito do inciso III, do artigo 5º, da Lei 14.454, de 27 de junho de 2007, que prevê como exceção à alteração do nome de vias e logradouros públicos, "quando se tratar de denominação suscetível de expor ao ridículo moradores ou domiciliados no entorno." A mesma exceção está prevista também no inciso III, do artigo 15, do Decreto nº 49.346, de 27 de março de 2008.

Tendo em vista estas razões, que reputo mais do que justas e suficientes, submeto o presente Projeto de Lei à apreciação dos demais Nobres Vereadores, convicto de que sua aprovação homenageará a memória de um dos vultos mais significativos da medicina e da filantropia médica de nossa cidade.